



Viviane Bousada Caetano da Silva

**Aspectos interacionais e culturais da ordem
no ensino de português como segunda língua
para estrangeiros (PL2E) em ambiente militar**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como
requisito parcial para obtenção do título de Doutor
em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Prof^a. Rosa Marina de Brito Meyer

Rio de Janeiro
Outubro de 2015



Viviane Bousada Caetano da Silva

**Aspectos interacionais e culturais da ordem
no ensino de português como segunda língua
para estrangeiros (PL2E) em ambiente militar**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Prof^a. Rosa Marina de Brito Meyer
Departamento de Letras - Orientadora
PUC-Rio

Prof^a. Margarida Maria de Paula Basilio
Departamento de Letras - PUC-Rio

Prof^a. Regina Célia Pagliuchi da Silveira
PUC-SP

Prof^a. Norimar Pasini Mesquita Júdice
UFF

Prof^a. Maria Teresa Gonçalves Pereira
UERJ

Prof^a. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial de Pós-graduação do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Viviane Bousada Caetano da Silva

Graduou-se em Letras Português - Espanhol na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2003. Concluiu o Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar na área de Magistério - Espanhol, na Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEX) em 2004. Em 2005, concluiu o curso de Especialização "Lato Sensu" em Formação de Professores de Português para Estrangeiros pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Em 2008, concluiu o curso de Mestrado em Letras - Área de concentração: Estudos da Linguagem também na PUC-Rio. Em 2012, ingressou no Doutorado em Estudos da Linguagem na PUC-Rio. Atualmente é professora de espanhol e de português L2 do Centro de Estudos de Pessoal - Exército Brasileiro; professora do curso de especialização em Formação de Professores de Português para Estrangeiros e da graduação da PUC-Rio na área de português L2; e professora da graduação em EAD da Universidade Estácio de Sá. Tem experiência na área de Letras e Linguística Aplicada ao ensino de língua estrangeira (espanhol e português).

Ficha Catalográfica

Silva, Viviane Bousada Caetano da

Aspectos interacionais e culturais da ordem no ensino de português como segunda língua para estrangeiros (PL2E) em ambiente militar / Viviane Bousada Caetano da Silva ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer. – 2015.

152 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2015.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Interculturalismo. 3. Ato de fala ordem. 4. Ambiente militar. 5. Português para estrangeiros. I. Meyer, Rosa Marina de Brito Meyer. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus avós Dalila e Alvaro (in memoriam) por terem me ensinado a seguir em frente mesmo diante dos obstáculos que a vida nos impõe e por sempre terem acreditado no meu potencial.

Ao meu irmão Marcio por nunca ter me deixado desistir nem esmorecer e por sempre ter sido meu maior incentivador.

Agradecimentos

A Deus por ter me dado saúde e sabedoria para enfrentar todas as adversidades.

A minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Rosa Marina de Brito Meyer por toda a dedicação, atenção, ajuda, estímulo, apoio e determinação durante toda a minha trajetória na PUC-Rio. A minha sincera gratidão por ter acreditado no meu potencial e por ter me incentivado a cada momento, sem nunca ter abandonado o carinho que tem por mim.

A minha família, pais e irmão, que sempre me apoiou durante toda a jornada acadêmica e em todos os âmbitos da minha vida.

Ao CEP/FDC por ter me concedido dispensa para estudo durante esses quatro anos, sem a qual não teria conseguido frequentar nem terminar o curso de Doutorado.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual não teria condições de realizar este curso.

Aos meus alunos informantes do Exército Brasileiro, que se disponibilizaram prontamente a participar da minha pesquisa.

Ao meu grande amigo Giovani Quintaes, que fez questão de trabalhar os meus dados sob o olhar da estatística. Sem a sua ajuda e empenho, a minha tese não teria esse resultado final.

A todos os meus amigos que torceram pelo meu sucesso e que de alguma maneira me ajudaram.

Às professoras que aceitaram participar da Banca examinadora.

A toda equipe do Departamento de Letras da PUC-Rio, especialmente à Chiquinha, pela ajuda prestimosa e eficiente durante todo o curso.

Resumo

Silva, Viviane Bousada Caetano da; Meyer, Rosa Marina de Brito (Orientadora). **Aspectos interacionais e culturais da ordem no ensino de português como segunda língua para estrangeiros (PL2E) em ambiente militar**. Rio de Janeiro, 2015. 152p. Tese de Doutorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como principal objetivo classificar o ato de fala ordem utilizado por militares do Exército Brasileiro em interações cotidianas com suas características interacionais e culturais subjacentes, a fim de colaborar para a melhoria do ensino do português brasileiro para alunos estrangeiros militares. Para tal, a fundamentação teórica desta tese se concentra em uma abordagem de ordem interdisciplinar e se baseia na relação de interface entre o Interculturalismo; a Pragmática e a interação no discurso; além de categorias gramaticais do português brasileiro. O estudo consiste em uma pesquisa de base qualitativa no âmbito da microanálise etnográfica, do tipo direta ou participante, em que se analisa o ato de fala ordem no âmbito militar por meio de gravação em áudio de quatro situações-problema em que os participantes simulam interações nas quais ocorre o ato de fala em questão. Para tanto, levam-se em consideração nessas situações variáveis contextuais como distância de poder, distância social e urgência da execução da ordem, tais como propostas por Brown e Levinson (1987) e Hofstede (2010). Os resultados apontam que o uso de estratégias de polidez para minimizar o ato de ameaça a face da ordem ocorre quando, pelo menos uma das variáveis interacionais apresenta-se na situação. Portanto, esta pesquisa identifica e classifica os tipos de ordem enunciados em ambiente militar de acordo com variáveis situacionais específicas. Dessa maneira, o professor de PL2E tem subsídios e embasamento teórico para transmitir ao seu aluno tanto as especificidades linguísticas quanto as culturais do idioma estrangeiro ensinado, contribuindo no consequente desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos.

Palavras-chave

Interculturalismo; ato de fala ordem; ambiente militar; português para estrangeiros.

Abstract

Silva, Viviane Bousada Caetano da; Meyer, Rosa Marina de Brito (Advisor). **Interactional and cultural aspects of order in the teaching of Portuguese as a foreign language in military environments.** Rio de Janeiro, 2015. 152p. Doctorate Thesis - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims mainly to classify the speech act of order performed by soldiers in the Brazilian Army taking into account interactional and cultural aspects underlying this type of utterance, in order to promote the viability of a more effective Portuguese language teaching method for foreign soldiers. Thus, the theoretical foundation of this paper is based on an interdisciplinary approach that emphasizes the interface between intercultural and interactional aspects from a pragmatic perspective. This study consists of a qualitative research that uses direct ethnographic microanalysis to examine the speech act of order in the military environment recorded in four situations of case study in which volunteers participate in interactions where the speech act is present. Therefore, in such circumstances, contextual variables such as power distance, social distance and urgency to carry out orders are considered according to what is proposed by Brown and Levinson (1987) and Hofstede (2010). The results point to the use of strategies of politeness to minimize the act of threat when an order is given, and they indicate that there is always at least one of the following interactional variables: short hierarchical distance, close social proximity and non-urgency of order. In this manner, Portuguese teachers have resources and theoretical foundation to convey to their students both idioms and cultural idiosyncrasies of the language they are teaching, and improve students' language skills.

Keywords

Interculturalism; Speech Act of order; military environment; Portuguese as a Foreign Language.

Resumen

Silva, Viviane Bousada Caetano da; Meyer, Rosa Marina de Brito (Orientadora). **Aspectos interaccionales y culturales de la orden en la enseñanza de portugués como segunda lengua para extranjeros (PL2E) en ambiente militar**. Rio de Janeiro, 2015. 152p. Tesis de Doctorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica de Rio de Janeiro.

Este trabajo tiene como principal objetivo clasificar el acto de habla orden empleado por militares del Ejército Brasileño en interacciones cotidianas con sus características interaccionales y culturales implícitas, a fin de que se colabore a la mejoría de la enseñanza del portugués brasileño a los alumnos extranjeros militares. Para ello, la fundamentación teórica de esta tesis se concentra en un abordaje de orden interdisciplinario y se basa en la relación entre el Interculturalismo; la Pragmática y la interacción en el discurso; además de categorías gramaticales del portugués brasileño. El estudio consiste en una investigación de base cualitativa en el ámbito del microanálisis etnográfico, del tipo directo o participante, en el que se analiza el acto de habla orden en el ámbito militar por medio de grabaciones en audio de cuatro situaciones problema en las que los participantes simulan interacciones en las cuales ocurre dicho acto de habla. Para ello, se consideran en esas situaciones variables contextuales como distancia de poder, distancia social y prisa de la ejecución de la orden, tales como propuestas por Brown y Levinson (1987) y Hofstede (2010). Los resultados señalan que el uso de estrategias de cortesía para minimizar el acto de amenaza a la cara de la orden ocurre cuando, por lo menos una de las variables interaccionales se presentan en la situación. Por lo tanto, esta investigación identifica y clasifica los tipos de orden enunciados en ambiente militar de acuerdo con variables situacionales específicas. De esa manera, el profesor de PL2E tiene subsidios y base teórica para transmitir a su alumno tanto las especificidades lingüísticas como las culturales del idioma extranjero enseñado, contribuyendo en el consecuente desarrollo de la competencia comunicativa de los alumnos.

Palabras-clave

Interculturalismo; acto de habla orden; ambiente militar; portugués para extranjeros.

Sumário

1 Introdução	14
2 Pressupostos teóricos	19
2.1. Interculturalismo	20
2.1.1. Cultura de alto contexto e de baixo contexto	21
2.1.2. Cultura objetiva e cultura subjetiva	21
2.1.3. Estilo de comunicação linear e estilo de comunicação contextual	22
2.1.4. Etnocentrismo e “Etnorrelativismo”	23
2.1.5. Cultura e escalas culturais	26
2.1.6. Dimensões culturais	30
2.2. Pragmática e Interação	36
2.2.1. Atos de Fala	36
2.2.2. Modalização discursiva	43
2.2.3. As Máximas de Grice	46
2.2.4. Polidez	47
2.2.5. Impolidez	51
2.2.6. Poder	53
2.3. Categorias Gramaticais	55
2.3.1. Sentenças imperativas	56
2.3.2. Formas de tratamento	57
2.3.3. Expressões Formulaicas	61
2.4. Proposta de categorização do ato ilocucionário <i>ordem</i>	62
2.4.1. Ordens indiretas convencionais e não-convencionais	63
2.4.2. Ato central (AC)	64
2.4.3. Atos subordinados (AS)	65
3 Metodologia	66
3.1. Características Gerais	66
3.2. Os participantes e os critérios de seleção	67
3.3. O <i>Corpus</i>	70

3.4. Teste do Sinal	73
4 Análise dos dados	77
4.1. Análise e discussão dos tipos de ordem	80
4.1.1. Teste de hipóteses 1	84
4.1.2. Teste de hipóteses 2	90
4.1.3. Teste de hipóteses 3	94
4.1.4. Teste de hipóteses 4	98
4.2. Classificação dos Atos Centrais (AC)	103
4.2.1. Ordem direta impositiva	104
4.2.2. Ordem direta suavizada	105
4.2.3. Ordem indireta impositiva	107
4.2.4. Ordem indireta suavizada	111
4.3. Atos subordinados (AS)	117
4.3.1. Prefaciadores	118
4.3.2. Justificativa	119
4.3.3. Finalidade	120
4.3.4. Cobrança	120
4.4. Resultados	121
5 Conclusão	127
6 Referências Bibliográficas	131
Apêndice 1 – Lista de postos e graduações no EB	137
Apêndice 2 – Modelo de ficha e perfil dos informantes das gravações	138
Apêndice 3 – Transcrição das gravações	140
Apêndice 4 – Modelo, dados dos informantes e resultados do questionário	147

Lista de figuras

Figura 1 - Modelo de Desenvolvimento de Sensibilidade Intercultural	23
Figura 2 – Iceberg	27
Figura 3 – Dimensões culturais do Brasil	34
Figura 4 – Ordem dentro da categorização de diretivos	42
Figura 5 – Categorização dos tipos de ordem	63
Figura 6 – Classificação do diretivo ordem em subcategorias	77
Figura 7 – Estrutura da ordem direta impositiva	104
Figura 8 – Estrutura da ordem direta suavizada	106
Figura 9 - Estrutura da ordem indireta impositiva	111
Figura 10 - Estrutura da ordem indireta suavizada	117
Figura 11 - Tipos de atos subordinados ao ato central da ordem	118
Figura 12 – Estrutura linguística dos quatro tipos de ordens	125

Lista de quadros

Quadro 1 – Cultura visível, invisível, com “C” maiúsculo, com “c” minúsculo	28
Quadro 2 - Resultado do Teste do Sinal	75
Quadro 3 – Dados dos informantes do questionário	80
Quadro 4 – Proposta de questionário	82
Quadro 5 – Distribuição e explicação das opções de sentenças do questionário	83
Quadro 6 - Retomada do resultado do Teste do Sinal	84
Quadro 7 - Comparação do primeiro teste por tipo de ordem usado	85
Quadro 8 – Comparação do primeiro teste por sentença de ordem usada	85
Quadro 9 – Comparação do primeiro teste por tipo de ordem não usado	87
Quadro 10 - Comparação do primeiro teste por sentença de ordem não usada	87
Quadro 11 - Comparação do segundo teste por tipo de ordem usado	90
Quadro 12 - Comparação do segundo teste por sentença de ordem usada	91
Quadro 13 – Comparação do segundo teste por tipo de ordem não usado	92
Quadro 14 - Comparação do segundo teste por sentença de ordem não usada	92
Quadro 15 - Comparação do terceiro teste por tipo de ordem usado	95
Quadro 16 - Comparação do terceiro teste por sentença de ordem usada	95
Quadro 17 - Comparação do terceiro teste por tipo de ordem não usado	97
Quadro 18 - Comparação do terceiro teste por sentença de ordem não usada	97
Quadro 19 - Comparação do quarto teste por tipo de ordem usado	99
Quadro 20 - Comparação do quarto teste por sentença de ordem usada	99
Quadro 21 - Comparação do quarto teste por tipo de ordem não usado	101
Quadro 22 - Comparação do quarto teste por sentença de ordem não usada	101
Quadro 23 - Comparação do não uso do Imperativo por contexto	102
Quadro 24 - Comparação do não uso de ordens diretas por contexto	102
Quadro 25 - Quadro sinótico da ordem direta impositiva	104
Quadro 26 - Quadro sinótico da ordem direta suavizada	106
Quadro 27- Quadro sinótico da ordem indireta impositiva	109
Quadro 28 - Quadro sinótico da ordem indireta suavizada	114

Como vivimos en una sociedad, necesitamos comprender bien a los que nos rodean y a la vez hacernos comprender bien por ellos. Si no existe entre ellos y nosotros una adecuada comunicación, nuestra convivencia será difícil o, incluso, imposible. Es preciso saber bien lo que se dice y a quién se dice, y de acuerdo con esto hay que mirar cómo se puede y cómo se debe decir. Para esto hace falta un conocimiento a fondo de las posibilidades y de los peligros que se encierran dentro del idioma.

SECO, M. *Gramática esencial del español*.
Madrid: Espasa Calpe, 1994. P. 25.